

Apresentação do Dossiê: Fracasso Escolar: um olhar a partir das Ciências Humanas e Sociais

A expressão “Fracasso Escolar” é utilizada genericamente para designar um grande espectro de fenômenos escolares que historicamente constituem problemas de desempenho no interior desse sistema educacional. Assim, há pelo menos dois aspectos a serem ponderados quando se trata desse tema, um se refere à sua abrangência que engloba diversos estudos e debates considerando desde os altos índices de evasão escolar e de repetência até a falta de qualidade de ensino, passando por aspectos identificados com a carência e a exclusão escolar, entre outros. O segundo é um desdobramento do primeiro e diz respeito à dinamicidade desse conceito que obedece à idiosincrasia e à dinâmica histórica dos diversos sistemas escolares.

Esses elementos alertam contra o uso indiscriminado dessa expressão, portanto é necessário, ao tratar desse tema, conferir-lhe a precisão de qual aspecto da escola, da aprendizagem ou do sistema está se tratando para evitar que haja o seu esvaziamento e, como consequência imediata, a perda de sua função analítica.

Organizado com o apoio do GEPESP (Grupo de Estudos e Pesquisa Sociais e Políticas em Fracasso Escolar) o Dossiê *Dossiê Fracasso Escolar: um olhar a partir das Ciências Humanas e Sociais*, propõe a divulgação de estudos, pesquisas e reflexões a partir do referencial teórico das Ciências Humanas e Sociais que tenham como foco o fenômeno do Fracasso Escolar, os diversos fatores a ele ligados, como por exemplo, as políticas públicas em Educação, seus determinantes sociais, as práticas educacionais, a instituição escolar, a formação e a profissão docente.

O dossiê é aberto pelo artigo intitulado *O lugar social da Psicologia e a Formação de Psicólogos*, de autoria de Maria Helena Souza Patto, docente pesquisadora da USP que desde o final dos anos da década de 1980 tem se debruçado sobre a temática do Fracasso Escolar. O texto contempla uma reflexão sobre a função social desempenhada pela Psicologia, desde a sua criação como uma ciência supostamente objetiva e neutra e sobretudo sua aplicação na área da educação escolar com ênfase em seu enraizamento sociopolítico.

Na sequência, apresentamos o artigo *Formação Inicial de Professores: estabelecendo relações entre políticas para o Ensino Superior e o fracasso Escolar*, de Wilson Alviano Júnior e Marcos Garcia Neira docentes da Universidade Federal de Juiz de Fora e da Universidade de São Paulo, respectivamente, e que trata de relações entre as construções curriculares para a formação inicial de professores no Ensino

Superior e suas possíveis relações com o fenômeno do Fracasso Escolar na Educação Básica.

O terceiro trabalho intitulado *Condicionantes institucionais e pedagógicos da oposição de pais e alunos à progressão continuada* de Márcia Aparecida Jacomini, professora da Universidade Federal de São Paulo, apresenta as opiniões de pais e alunos de duas escolas municipais da cidade de São Paulo sobre a política de ciclos com progressão continuada indicando que a maioria dos entrevistados é favorável à reprovação confirmando a hipótese inicial da autora de que as condições institucionais-pedagógicas das escolas influenciam a opinião dos pais e alunos sobre a progressão continuada

O próximo texto de autoria de Roger Marchesini de Quadros Souza e José Cláudio Diniz Couto, denominado *Fracasso Escolar e a descontinuidade das ações públicas em educação: o caso CEU*, permanece no âmbito das políticas educacionais e seus impactos na escola. O trabalho discute o Fracasso Escolar como fenômeno histórico multifatorial e aponta entre as possíveis causas desse fenômeno a descontinuidade das políticas educacionais e para fundamentar essa hipótese analisa-se o caso do Programa dos Centros Educacionais Unificados da cidade de São Paulo (CEUs).

Encerrando o Dossiê o artigo intitulado *Entre o fracasso e a rebeldia: recusa a um modelo político excludente* produzido pelo Prof. Daniel Pansarelli e Tatiana Peixoto dos Santos Alves Lima, estabelece uma reflexão mais ampla a partir da crítica foucaultiana da imposição da disciplina nas escolas. Propõe uma discussão sobre o modelo de instituição escolar e para além dos resultados nos processos avaliativos aponta para o fracasso escolar como a incapacidade da escola contemporânea em formar alunos críticos.

Esperamos com trabalhos apresentadas, a partir do enfoque privilegiado das Ciências Humanas e Sociais, contribuir para os debates e reflexões sobre o tema do Fracasso Escolar como fenômeno marcadamente histórico, político e social.

Com votos de uma boa leitura!

Prof Dr Roger Marchesini de Quadros Souza
Professor Pesquisador - Coordenador do Grupo de Estudo e
Pesquisas Sociais e Políticas em Fracasso Escolar – GEPESP

Recebido para publicação em 06-02-18; aceito em 08-03-18